

Programa de Incentivo à Crítica de Artes

Lançado em 2011, o Programa de Incentivo à Crítica de Artes se insere na política de democratização do acesso à cultura e estímulo à formação artística dos criadores, técnicos, produtores e pesquisadores da área. Seu objetivo é promover a produção qualificada de críticas de artes através de ações que envolvem a formação, produção, criação, circulação e difusão do exercício da análise crítica. Assim, pretende, processualmente, renovar e manter a produção de críticas artísticas no estado, devolvendo-lhe a devida relevância e visibilidade, possibilitando um maior acesso do grande público à informação qualificada e uma revisão do olhar estético sobre as artes.

[Leia mais sobre o Programa de Incentivo à Crítica de Artes no relatório analítico, parte 1 do Relatório de Gestão FUNCEB 2011-2014, na página 104.](#)

CONCURSO ESTADUAL DE ESTÍMULO À CRÍTICA DE ARTES

Em sua primeira edição, o edital, que teve inscrições abertas de agosto a dezembro de 2011, contabilizou um total de 43 concorrentes, que apresentaram críticas referentes a sete linguagens artísticas: Artes Visuais, Audiovisual, Circo, Dança, Literatura, Música e Teatro. Destes, 20 autores foram selecionados e se dividem em colocações para cada uma das categorias, recebendo prêmios em dinheiro: R\$ 3,2 mil para o 1º lugar, R\$ 2,3 mil para o 2º lugar e R\$ 1,4 mil para o 3º lugar, num aporte geral de R\$ 46 mil em premiações.

Os proponentes deviam apresentar duas críticas inéditas: uma sobre um produto cultural baiano e outra de livre escolha. A categoria de Audiovisual foi a que teve maior número de inscrições, com 13 pessoas, seguida por Artes Visuais, com 12. A Literatura foi o foco de produção crítica para seis autores; o Teatro, para cinco; Dança e Circo, para três; e Música, para apenas um concorrente.

A comissão de seleção foi formada por Carlos Bonfim, Rachel Esteves Lima, Ayrson Heráclito, Luiz Carlos Oliveira Jr., Mário Fernando Bolognesi, Helena Katz, Antonio Marcos Pereira, Luciano Caroso e Macksen Luiz.

PREMIADOS CONCURSO ESTADUAL DE ESTÍMULO À CRÍTICA DE ARTES 2011	
Artes Visuais	
1º Vladimir Oliveira	A “Poética-Política” dos Outdoors
2º Fábio Gatti	O corpo impávido
3º Ed Carlos Alves de Santana	A Pintura de Mike Sam Chagas
Audiovisual	
1º Rafael Carvalho	Da Arte e Suas Trucagens
2º Alex Hercog	Jogo de Cena - Nos Limites do Documentário
3º Albenísio Fonseca*	A insustentável leveza da arte em uma videoinstalação
3º Amanda Aouad*	A arte de documentar a ficção
Circo	
1º Robson Mol	As Fulanas, o Circo, o imaginário do circo e o Grans Circus
2º Fabio Dal Gallo	O picadeiro do dia a dia
3º Cristina Macedo	Decolagem com destino ao mundo do circo

Dança	
1º Maíra Spanghero	Hipertexto para Rótulo de Espetáculo de Dança
2º Laura Pacheco	Da pele alva ao negro carvão: antropofagia de um corpo mestiço
3º Rita Aquino	Travessia Singular
Literatura	
1º Tiago Canário	Sincretismo em quadrinhos
2º Tom Correia	O início de uma festa promissora
3º Jurandir da Cruz Rita	Lunaris: A extensão do vivido, da memória e da imaginação
Música	
1º Nívea Lázaro	Voilà: Mademoiselle Rhaissa
Teatro	
1º Celso Júnior	A outra viagem de Próspero
2º Mônica Santana	Alugo Minha Língua e a Liquidez do que se critica
3º Mateus Schimith	Homossexualidade em Pauta

**Empate*

I SEMINÁRIO BAIANO DE CRÍTICA DE ARTES

Ocorrido entre 19 e 23 de setembro de 2011, na Sala Walter da Silveira, em Salvador, reuniu profissionais de grande experiência na área de crítica cultural e crítica específica nas linguagens artísticas. O evento foi aberto ao público, com entrada franca, e teve transmissão online ao vivo pelo Portal do IRDEB, ampliando o acesso aos conteúdos por pessoas do interior do estado e de todo o país. Mais de 8.700 visitas de internautas foram registradas. Os áudios das palestras e debates do evento estão disponíveis para audição e download no hotsite www.fundacaocultural.ba.gov.br/criticadeartes.



José Miguel Wisnik foi um dos palestrantes do I Seminário Baiano de Crítica de Artes
[Foto por Tomaz Neto]

PROGRAMAÇÃO I SEMINÁRIO BAIANO DE CRÍTICA DE ARTES		
Data	Palestra	Ministrante
19/9/2011	Perspectiva teórica e histórica da crítica de artes no Brasil	Antônio Marcos Pereira
20/9/2011	Panorama atual da crítica no Brasil e os seus desafios	José Miguel Wisnik
21/9/2011	A crítica teatral na Bahia	Gideon Rosa
	A crítica musical na Bahia	Chico Castro Jr
	A crítica literária na Bahia	Milena Britto
22/9/2011	A crítica cinematográfica na Bahia	Adalberto Meireles
	A crítica em artes visuais na Bahia	Alejandra Muñoz
	A crítica em dança na Bahia	Eduardo Rosa
23/9/2011	Oficinas práticas de crítica de artes	Ruy Gardnier

II SEMINÁRIO BAIANO DE CRÍTICA DE ARTES

Realizado em 29 e 30 de outubro de 2012, o II Seminário Baiano de Crítica de Artes reuniu no Espaço Xisto Bahia, em Salvador, profissionais brasileiros reconhecidos no campo para discutir a crítica de artes, com a proposta de divulgar a importância e os aspectos desta produção, agregar profissionais e estimular o interesse de novos autores críticos. Novamente aberto ao público e com transmissão ao vivo através do Portal do IRDEB, onde



Helena Katz e Ivana Bentes foram mediadas por Marcelo Rezende
[Foto por Nathalia Miranda]

contabilizou 5 mil visitas, o evento teve como mediador o jornalista, editor, crítico e curador Marcelo Rezende, diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia.

PROGRAMAÇÃO II SEMINÁRIO BAIANO DE CRÍTICA DE ARTES		
Data	Palestra	Ministrantes
29/10/2012	Máquina de pós-produção	Helena Katz e Ivana Bentes
30/10/2012	O negócio da cultura	Carlos Calado e Wagner Schwartz

OFICINA DE QUALIFICAÇÃO EM CRÍTICA

Realizada entre novembro e dezembro de 2012, a atividade foi direcionada a pessoas interessadas em desenvolver habilidades na produção da crítica. A oficina teve coordenação pedagógica de Cláudio Cajaíba, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que também atuou como orientador ao lado de Cyntia Nogueira, da Universidade Federal do Recôncavo (UFRB); Luiz Fernando Ramos, da Universidade de São Paulo (USP); e Marcelo Rezende, jornalista, editor, crítico e curador.

Foram disponibilizadas 30 vagas, com inscrições gratuitas, para as quais se candidataram mais de 200 pessoas. Por conta do número excedente de inscritos, foi feita seleção para ocupação das vagas, com base no envolvimento dos candidatos com as artes e o campo da crítica.

A oficina foi conduzida em formato semipresencial, aliando encontros presenciais com disponibilização de materiais online e indicação de atividades extraclasse. O curso foi dividido em dois módulos: Módulo I – “Ensino Teórico e Prático de Análise e Produção de Crítica de Artes” e Módulo II – “Orientações para Criação e Desenvolvimento de Projetos Editoriais de Periódicos de Críticas de Artes”, tendo como objetivo resultar em desdobramentos que contribuam para a sustentabilidade da crítica na Bahia. Os resultados deste trabalho culminaram na produção do Cítrica, um periódico de conteúdo crítico.



Um dos encontros da Oficina de Qualificação em Crítica [Foto por Nathalia Miranda]

CÍTRICA

Lançado em fevereiro de 2013, o periódico *Cítrica* se dispôs a ser um espaço de debate sobre as produções artísticas da Bahia, com versão impressa distribuída gratuitamente, além de um blog (www.fundacaocultural.ba.gov.br/citrica), onde o PDF do jornal e conteúdos extras podem ser acessados. Desenvolvida em processo colaborativo entre profissionais que cursaram a Oficina de Qualificação em Crítica e a equipe da FUNCEB, a publicação reúne textos e ilustrações críticas, contribuições de convidados, entrevistas e outros materiais sobre a produção da crítica na Bahia. O *Cítrica* teve quatro edições mensais financiadas pela FUNCEB, com tiragem de 6 mil exemplares cada, parte dela encartada no Diário Oficial do Estado da Bahia.

SÉRIE CRÍTICA DAS ARTES

Lançada em 2012, a *Série Crítica das Artes* é uma coleção de publicações com temáticas diversas dentro do universo da crítica de artes, no intuito de promover a difusão de conteúdo sobre o tema, resgatando produções de profissionais notórios no campo, divulgando novos trabalhos, assim como disponibilizando materiais didáticos e/ou analíticos da crítica cultural. Até 2014, foram publicados quatro volumes. Todos eles, além de suas versões impressas, podem ser acessados e baixados gratuitamente no site da FUNCEB.

- **“Leituras possíveis nas frestas do cotidiano”**: organizado por Milena Britto, reúne as 20 críticas premiadas no Concurso Estadual de Estímulo à Crítica de Artes 2011, além de textos de Carlos Bonfim e Rachel Esteves Lima, membros da comissão de seleção do Concurso, e de Antônio Marcos Pereira. O livro foi lançado em dezembro de 2012, na Galeria Pierre Verger.

- **“Memórias de uma crítica encantada” (abr/2013):** organizado por Nadja Miranda, reúne críticas teatrais escritas pelo jornalista e crítico de arte Clodoaldo Lobo desde os anos 1980, conteúdo que expressa faces da história do teatro da Bahia. O livro foi lançado em abril de 2013, no foyer do Teatro Castro Alves.



Clodoaldo Lobo em noite de autógrafos do livro “Memórias de uma crítica encantada” [Foto por Gustavo Mões]

- **“Panorama do Cinema Baiano”:** de autoria de André Setaro, o livro foi originalmente publicado pela FUNCEB em 1976 e reeditado em versão revista e ampliada. Seu conteúdo traça uma linha histórica sobre o desenvolvimento deste setor, enfocando aspectos ligados à produção, exibição e crítica. O lançamento se deu durante a Semana do Audiovisual Baiano Contemporâneo, em setembro de 2014, na Sala Walter da Silveira, num momento de homenagem a Setaro, falecido neste ano.
- **“Escritica: o lugar e o papel do pensamento crítico agora”:** organizado por Cláudio Cajaíba e Marcelo Rezende, o livro tem como objetivo registrar, aprofundar e difundir os debates ocorridos no segundo ano do Programa de Incentivo à Crítica de Artes. São reunidos ensaios dos palestrantes e oficinairos que conduziram as ações, além de textos de membros do público participante. O livro foi lançado em dezembro de 2014, no Museu de Arte Moderna da Bahia.